ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1939 N.º 5912

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BOA AMIZADE

Gosto sempre de saber qual é, em cada mês, em cada semana e até dia a dia, a efeméride mais digna de ser lembrada e festejada na data que vai passando.

Habito velho, que não prejudica ninguem, e que me permite, em suma, não olvidar de todo factos e figuras, mais ou menos importantes e significativos, da nossa historia, das nossas letras, da nossa arte—desde que Portugal nasceu, e os portugueses dão ao mundo lições de energia, de coragem, de genio criador e de austero civismo.

Povôo assim a vida de presenças imortais e, ao evoca-las mais de perto, ao senti-las mais vivas na memoria do coração, exalta-me o infinito orgulho de pertencer á Patria feliz que tornaram ilustre. A minha humildade veste-se um pouco do seu explendor. Ilusão pueril, eu sei, mas não perigosa. Ela traz-me, vezes sem conto, amoraveis consolações e compensações a muitos dissabores e mesquinharias do presente. E, além de tudo, anima, incita, alegra, e instila em nós, pela certeza magnifica do passado, esperança calma e decisiva no futuro.

Nesta semana, por exemplo, ha um aniversario que é de molde a inspirar-nos reflexões e emoções confiadas. Não de feito heroico, nem de personagem famoso, mas dum acontecimento que, mais de que nunca, nos desvanece recordar agora:— a assinatura do tratado de Windsor, entre D. João I e Ricardo II de Inglaterra, primeira formula da aliança anglo-lusa. Foi em 9 de Maio de 1386. Cinco seculos mudaram a fisionomia da Europa e do mundo. A aliança, porém, não mudou, nos seus principios e clausulas essenciais, edificio firme no tumultuar dos interesses, aspirações, ambições, lutas e dissidios que separaram ou enlutaram outros povos. O tempo, revelando e acentuando a solidez de seus alicerces, conferiu-lhe poderosa magestade. Alguma fenda que se abriu, alguma agitação que tentou abala-lo, não perdurou. Logo a vontade, a boa-vontade dos homens reparou o desastre, sempre superficial, e o entendimento, o afecto das duas nações ganhou nova, plena e gloriosa eficiencia.

Desse afecto recordamos hoje, para melhor celebrar-lhe a persistente actuação, uma hora que foi de angustia nos fastos da nossa existencia colectiva:—o terramoto de 1775. Lisboa era só uma ruinaria, uma cidade assolada, devastada e em panico. Tudo faltava, de tudo se carecia. O governo inglês enviou-nos, ofereceu-nos então o seu auxilio, avaliado em quasi cem mil libras, quantia importante em todas as épocas. Carne, manteiga, arroz, farinha, dinheiro, trigo, utensilios de trabalho, calçado—de nada se esqueceu. Um presente? Não. Um socorro? Sem duvida. Mas um socorro que não feria as nossas legitimas susceptibilidades. Provinha da compreensão exacta dum dever de leal amizade, dessa velha amizade que soubemos e sabemos merecer, e que em 1939 é tão util a ambos os paises, e tão necessaria, como no momento inicial da sua longa e vitoriosa existencia.

JOÃO DE BARROS

O culto da Ilusão

Tanta opinião nunca houve no mundo nem tamanha confusão. O procurador romano preguntou:

— Que é a verdade?

Como homem que sómente acreditava na fôrça e nos exitos que ela assegura, entendia que a teologia e a metafisica podiam interessar aos judeus, mas não a ele que se distanciava dos delirios pávidos de Jerusalem — cidade onde o fluido religioso do oriente se respirava até nas ruelas mais sordidas.

— Que é a verdade?

Quasi vinte seculos depois, não falta quem desista de interrogar a propria razão e consciencia afim de alcançar resposta satisfatoria. Realmente nunca como agora, a-pesar dos mestres, dos augures, dos sabios e dos imensos e variadissimos meios de informação, o êrro se multiplicou, tomando a forma dos apetites e das paixões. Os factos de mais facil verificação, mais ao alcance dos nossos olhos, apenas os observadores os interpretam, mudam de aspecto e de sentido, criando-se uma cerração em que ninguem se entende.

Por que não aparece a verdade, núa e limpida, sem se prestar a sonhos, a divagações lunares, a juizos temerarios, a duvidas e até a irritações?

Outrora os povos contentavam-se com uma sabedoria garantida pela tradição, conversando mais com Deus que com o mundo. Ignoravam, portánto, a devoradora fome de novidades que nos arranca á doce inercia e ao prazer da meditação, atirando-nos para a aventura, a invenção novelesca, a verborrêa desentoada, o boato, as apreciações levianas e as galgas desapoderadas. Pela leitura dos nossos cronistas, apura-se como os nossos antepassados viviam de pouco, preferindo o efemero ao eterno.

Actualmente, o orbe inteiro galopa, alucina-se, tortura-se, atravessa torrentes e abismos, não para visitar os santuarios aonde afluiam as longas e silentes peregrinações medievais, mas para devassar, nos mais remotos ou nos mais misteriosos arcanos, o que reputa digno da caprichosa atenção das multidões febris e boquiabertas.

Que satisfação se obtem?

Nenhuma, porque a curiosidade sobreexcitada demanda sempre o que nunca encontra na sua pureza — a verdade.

Nietzche disse em qualquer pagina:

— «O desejo de conhecer tudo, esgotando o enigma dos enigmas, parece-se com o fogo que queima os troncos e as raizes, destruindo-se a si mesmo».

Talqualmente: o desejo de ciencia infinita deixa-nos mais pobres que Job.

Nos ultimos dias, por exemplo, toda a gente procurava saber os segredos das chancelarias:

— Haverá guerra?

Quem a vai declarar?

Vencerá a autoridade ou a liberdade?

O Ocidente ou o Oriente?

Que torvelinho de incertezas!

No dia em que Litwinov foi demitido do seu alto posto, veio a fatal questão:

— A Russia aproxima-se ou afasta-se do capitalismo?

Como os elementos positivos escasseavam, forjavam-se hipoteses, qual delas mais delirante. Maurice Prax escreve o seguinte:

— «Quereis saber os motivos exactos da «demissão» de Litvinov? Não é dificil. Encontrareis prontamente, na rua, no comboio, no café e na repartição, dez pessoas notavelmente informadas que se empenharão em vos expôr, sem poupar uma, as razões «misteriosas» desse pequeno acontecimento diplomatico. Mas como cada uma dessas pessoas admiravelmente, divinamente inspiradas vos contará uma «historia» totalmente diferente das outras «historias» tereis de escolher entre dez versões escrupulosamente exactas e tambem escrupulosamente inconciliaveis».

Tanto faz julgar Jesus, que era uma consciencia soberanamente clara, como defender qualquer pobre diabo, que seja vitima da sua treva moral, o «homem que passa» não se demora em pronunciar-se, segundo a lei do menor esfôrço.

Estudou, acaso, a materia, antes de decidir?

Nem tal cousa lhe passou pela cabeça, visto que as suas impressões subitas o dispensam de reflectir sobre a importancia de ser coerente com os principios que definem o licito e o ilicito, o justo e o injusto. A velocidade entrou no pensamento como o vento nas asas rôtas dos moinhos: perturba, destroe e pulveriza. A verdade para se descobrir exige paciencia, jejuns e sofrimentos.

Ousará alguem pedir á rua, turbulenta por natureza, que observe a disciplina do claustro?

ACALMIA

A agitação internacional acalmou-se, á superficie. Nos discursos de homens publicos responsaveis disseram o que tinham a dizer, num tom de voz que, sem atraiçoar as suas indoles, se tornou moderado.

O termometro desceu.

Significa isto que o mundo doente entrou em convalescença?

Ninguem o creia. Ha molestias teimosas, estados morbidos cujos altos e baixos não são propicios á tranquilidade.

O duque de Windsor, que não quere ser senão um antigo soldado, apelou para ingleses, franceses, alemães e italianos para que sejam apenas «bons cidadãos do mundo».

Mas os bons cidadãos do mundo são-no principalmente da sua patria. E as Patrias atemorizadas, levadas pela voz dos seus guias, todos predestinados, limitam-se a sossegar aparentemente, como um homem que dormita fiado na sentinela que passeia.

DA NAÇÃO

O inventario artistico de Portugal— iniciativa rasgada, indispensavel medida de defesa e conhecimento de um patrimonio de seculos—durará dez anos a elaborar. O sr. dr. Reinaldo dos Santos disse ao «Diario de Lisboa»: «trata-se de uma verdadeira batida artistica, freguesia por freguesia».

Não disse o ilustre presidente da Academia Nacional de Belas Artes ao nosso redactor se o Inventario atinge os valores e preciosidades da propriedade particular, aqueles que não são do Estado mas não deixam de ser da Nação.

Um inventario com a larguesa sugerida —seria tão dificil como contingente; o susto entraria nos lares artisticos, com as interrogações acêrca da legitimidade da devassa.

O certo, porém, é que sem aquela extensão o Inventario não será completo.

MOLOTOV

Duma apreciação de A. Vitin sobre o novo comissario dos Negocios Estrangeiros, na Russia, recortamos isto:

«Molotov é excessivamente laborioso, capaz de trabalhar sem interrupção vinte e quatro horas a fio: um homem de pedra. Eis a sua principal qualidade. O aspecto exterior reflecte este caracter. De pequena estatura, com uma grande cabeça raquitica, é atarracado, ainda que não muito volumoso».

O retrato não favorece o modelo, porque A. Vitin pende mais para a verdade do que para a lisonja. Estaline, porém, não escolhe os homens para os expôr numa galeria, mas sim para se certificar até que ponto eles são capazes de executar a sua vontade.

Sob este aspecto, Molotov não conhece rival: obedece como uma maquina.

O INFANTE

Durante a «Semana das Colonias» fizeram-se três notaveis conferencias sobre o Infante D. Henrique: o sr. coronel Cardoso dos Santos, no Colegio Vasco da Gama, ocupou-se de «A obra do Infante D. Henrique e a sua projecção no Mundo português»; o sr. João Afonso Côrte Real versou, na Escola Academica, o tema de «O primeiro sonho imperialista do Infante D. Henrique»; o sr. tenente-coronel José Ribeiro da Costa Junior, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, expôs os «Resultados actuais do pensamento descobridor do Infante D. Henrique».

A figura do solitario de Sagres continua a interessar os estudiosos e, o que é muito mais, a animar a mocidade.

DIGNIDADE

Armando Ferreira publicou Os Barbosas*—ou seja a historia duma familia bem comportada e numerosa que, á força de ridicula, atinge alguns aspectos do sublime. Como Armando Ferreira é um humorista complacente e talentoso, não prejudica a dignidade dos esposos que dirigem a sua prole sapientemente, a-fim de que, no ano em que estamos, lhe sejam facilitadas as seguintes graças: ter dinheiro para se vestir e mau gosto para se exibir.*

BOLSA DE LISBOA

9 de maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3[4 T. 10.	940$00	—	—
Consolidado 4 °[. T. 10.	990$00	990$00	992$00
Consolidado 4 1[2 T. 10.	1.019$00	1.019$00	1.020$00
Consolidado 4 3[4 T. 10.	—	1.139$00	—
Consolidado 5 1[2 T. 10.	1.040$00	1.041$00	1.041$00
Obgs. Tesouro 3 1[2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série.....	1.625$00	1.625$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.663$00	1.662$00	1.661$00
Externas 3.ª série		1.650$00	1.660$00
Externas 3. carimbadas	1.759$00	1.757$00	1.760$00
Cautelas da 3.ª serie s[j.	—	—	—
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	340$00	342$00
Ultramarino cp T. 10 ...	—	—	—
Portugal port. T. 5.....	995$00	990$00	1.005$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	251$00	270$00
Nacional	—	680$00	—
Sagres.....	—	1.150$00	1.220$00
Aguas Lisboa port.	—	275$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p..	145$00	145$00	147$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	142$00
Cervejas Estrela	500$00	493$00	505$00
Cimentos Tejo	—	—	375$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	370$00
Credito Predial	9$20	9$00	9$50
Gás e Electricidade.....	253$50	253$00	254$00
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	290$00	—
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	—	—	285$00
Industria Aliança.....	—	101$00	105$00
Portugal e Colonias.....	88$80	88$70	88$90
Nacional Navegação T. p.	—	148$00	150$00
Colonial de Navegação.	—	50$00	55$00
Portuguesa de Pesca....	360$00	358$00	365$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	367$50	367$50	368$00
Tabacos de Portugal....	—	282$00	290$00
União Electrica Portug.	180$00	180$00	185$00
Cassequel	—	238$50	240$00
Agricola das Neves	—	163$00	173$00
Agricultura Colonial....	125$00	122$00	130$00
Açucar de Angola.....	—	382$00	—
Buzi 1.ª emiss..o T. p. ..	—	43$00	44$00
Ilha do Principe.....	173$00	172$00	174$00
Zambezia T. 25.....	14$95	14$95	15$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °[o.	—	—	105$00
C. P. 6 °[o	190$00	—	189$00
C. P. 6 °[o Beira Baixa...	191$50	191$00	192$00
Aguas Lisboa 4 1[2 cp...	84$20	84$00	84$50
Prediais 5 °[o 1935	—	85$00	—
Prediais 5 °[o 1937.....	85$00	—	85$00
Prediais 6 °[o 1932 1.ª....	90$50	90$50	90$70
Prediais 6 °[o 1932 2.ª....	90$50	90$50	90$70
Prediais 6 °[o 1934 1.ª 3.ª	90$80	90$50	91$00
Prediais 6 °[o 1934 4.ª[6.ª..	—	90$50	—
F. N. I. Moagem 5 °[o T. p.	—	920$00	—
União Elect. Port. 5 °[o.	106$50	106$00	107$50
União Elect. Port. 6 1[2 °[o	—	111$50	—
Buzi 5 1[2 °[o T. p.	113$50	113$50	114$00
Buzi 6 1[2 °[o T. p.	114$50	114$00	115$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$52,9	23$54,2
Paris	$62,3	$62,3
Berlim	9$44,2	9$14,7
Madrid	2$60,7	2$60,8
Amsterdam	12$59,2	12$59,9
Bruxelas	4$00,5	4$00,7
Roma	1$23,7	1$23,8
Zurich	5$28,5	5$28,8
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Libra ouro	—	—

«A Cidade Moira»

Está a despertar o maior interesse a conferencia que o engenheiro Vieira da Silva, apaixonado investigador e coleccionador olisiponense, realiza, na proxima quinta feira, ás 17 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, subordinada ao tema: «A cidade moira e o esteiro do Tejo na Baixa de Lisboa».

E' a primeira de uma curta série de palestras culturais para as quais o Municipio convidou algumas personalidades eminentes.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Comunica-nos o sr. José Martins, proprietario da «Garage Olimpique» que não foi a sua moto que atropelou, no passado domingo, na Ericeira, um mendigo que ficou em estado grave.

Exposição de Nova York

Chegou a Nova York o sr. José Bensaude, delegado comercial na secção portuguesa da Exposição Internactonal.

RETIRO DA SEVERA Telefone 29638

HOJE — Fados Novos por Adelina Ramos, Julio Proença e Fruluoso França. Variações por Jaime Santos e Santos Moreira.
Consumo 2$50 — Entrada 1$00.
Experimente Jantar por 12$00
Primoroso Serviço à Lista com pratos especiais a «meia dóze». Direcção de Manuel da Costa (o Costa do Parque Mayer).

CAFÉ MONDEGO Telef. 2 5676
HOJE: Francisco dos Santos, Deolinda de Sousa e Modesto Maia e «As Czardas», de Monti, por Fernando Freitas e Pais da Silva.

TRIBUNAIS

O processo da Sociedade Lusitana de Hoteis, Ltd.

No 7.º juizo criminal foi ontem julgada uma importante causa que se arrastava ha quasi três anos, em que era parte queixosa a Sociedade Lusitana de Hoteis e arguidos os srs. Antonio dos Santos Junior e José de Sousa Dias Melo.

A sentença absolveu os arguidos e condenou a parte queixosa no pagamento dos selos e custas do processo, em 3 mil escudos de imposto de justiça e ainda no pagamento de 4 mil escudos, como indemnização por perdar e danos ao sr. Antonio dos Santos Junior.

Foi advogado dos arguidos o sr. dr. José Ferreira, de Coimbra.

Semana da Tuberculose

A receita do peditorio deve elevar-se a cem contos

A-pesar-de ainda faltar fazer-se a abertura de cofres relativos a dez zonas, o apuramento das receitas obtidas no dia do peditorio geral, que se está a fazer na sede da A. N. T., ultrapassou já a importante quantia de 90 contos, confirmando-se, portanto, a previsão já feita de ser possivel que se eleve a uma centena de contos ou mais.

O PORTO pelo telefone

Liga dos Bombeiros Portugueses

PORTO, 9. — A Camara Municipal de Gaia, que á causa dos bombeiros vem dedicando excepcional carinho e protecção, numa nitida compreensão do alcance da obra que a Liga dos Bombeiros Portugueses vem de ha muito realizando, comunicou a esta instituição, por intermedio do seu inspector geral do Serviço de Incendios sr. engenheiro Costa Pereira, a filiação de todas as corporações do concelho de Vila Nova de Gaia na referida Liga.

Esta adesão, considerada muito valiosa em si, tem ainda a valorizá-la o facto de ser aquela municipalidade quem satisfaz a respectiva cotização anual, o que mais dignifica o gesto da Camara de Gaia, superior e inteligentemente presidida pelo sr. engenheiro Pêgo Fiuza.

Numa reunião realizada no Porto, e á qual assistiram os srs. Alvaro Valente, Celestino Lopes, Roiz Pereira e Mario Berrêdo, comandantes de corporações de Bombeiros Voluntarios e o sr. engenheiro Costa Pereira, foi resolvida em principio a montagem duma delegação desta Liga naquela cidade, sob a direcção dêste ultimo, ha muitos anos já considerado no meio do voluntariado como um elemento de real valor, com inexcediveis qualidades de organizador.

ARMAND RIJNHARD EM LISBOA

Um aspecto da demonstração de Maquillage Max Factor Hollywood, realizado ontem, durante a passagem de modêlos na casa Ramiro Leão

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

CORREIO AEREO
SERVIÇO BI-SEMANAL
PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS
RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA
Aero - Portuguesa
33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371
TODOS OS DOMINGOS A'S 10 HORAS
para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro, Togo, Dahomey, Camarão, Gabão, Angola e Americas do Sul e Central
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de Domingo
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.
Deutsche Lufthansa A. G.
34, Aven. 24 Julho — Telef. 6 0343
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de 5.ª feira
Serviço diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart
No Mesmo Dia

De ontem para hoje

Na provincia

- **Os lavradores alentejanos reuniram-se em Beja, com a assistencia dum delegado do Ministerio da Agricultura, e apreciaram varios problemas relacionados com a aplicação da nova legislação corporativa.**

Nas ilhas adjacentes

- **No arquipelago dos Açores sentiram-se violentos abalos de terra. A população viveu momentos de angustia. Felizmente, não houve vitimas, nem prejuizos de vulto.**
- **Faleceu em Ponta Delgada o sr. Manuel Resende Carreiro, director do «Diario dos Açores».**

No estrangeiro

- **Faleceu em Londres o visconde de Monserrate, sir Herbert Frederich Cook, proprietario do palacio que tem o seu nome em Sintra.**
- **A Espanha anunciou oficialmente que abandona a Sociedade das Nações.**
- **O duque de Windsor proferiu um discurso, radiodifundido, em que apela para os dirigentes responsaveis dos diversos países, a-fim-de se evitar a guerra.**

Conferencias de portugueses

sôbre escritores franceses

Diversos jovens intelectuais portugueses manifestaram, ao Instituto Francês, em Portugal, o seu desejo de consagrar uma serie de conferencias ao exame da obra e da personalidade de escritores franceses contemporaneos.

O referido Instituto aceitou com o maior entusiasmo tal sugestão, e resolveu organizar na sua sede, o referido ciclo de conferencias, com a colaboração de criticos portugueses.

No dia 11, ás 21 horas, o sr. dr. Pedro de Moura e Sá falará sôbre Paul Claudel.

A segunda conferencia será do sr. Carlos Queiroz, que falará da obra e da influencia de Alain Fournier, cujo «Grand Maulnes» acaba de ser traduzido em português.

CONSERVATORIO NACIONAL

A entrega de requerimentos para encerramento de matriculas dos alunos externos, inscritos no presente ano lectivo, no Conservatorio Nacional, efectua-se de 15 a 30 do corrente.

Todos os alunos inscritos que pretendam passar por média ou ser submetidos a exame são obrigados a cumprir esta formalidade.

As alunas dos 7 aos 14 anos de idade devem apresentar o boletim de inscrição em qualquer dos centros do país, da «Mocidade Portuguesa Feminina».

Os temporais de Timor

No gabinete da Imprensa, no Torel, recebeu-se hoje o seguinte telegrama de Timor:

«Os europeus que vivem em Timor comunicam que se encontram sãos e salvos e saudam suas familias».

AGRESSÃO MORTAL

No hospital do Desterro, faleceu hoje Antonio João Rico, de 58 anos, proprietario, residente no lugar de Aranhas, concelho de Penamacôr, que ha dias ali deu entrada por ter sido agredido com um tiro de pistola no peito pelo seu vizinho José Rodrigues.

MAIO
9
Terça-feira
S. GREGÓRIO

1939 — É posto à venda o romance "OS BARBOSAS" de ARMANDO FERREIRA

Não usem V.as Ex.as um mau chapeu.
PEDROSA, o chapeleiro preferido pelas senhoras de bom gosto, apresenta-lhes, os chapeus que lhes convem, para impôr as vossas toiletes.
Salão Aureo
Rua Aurea, 248

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Na quinta-feira, reunidos no mesmo espectaculo, estreiam-se no Politeama, dois admiraveis filmes de fundo.

Um, uma comedia, intitula-se: «Pelintras da Alta». E' uma farsa real, observada ao vivo, cheia de pormenores pitorescos sobre a existencia de certos elegantes, que, não tendo um chavo para viver, aparentam de grã-duques. O publico vai rir com esses «postiços», que tanto se encontram, na America como em Portugal, e que só agora constituem tema cinematografico. O outro filme é «O Dragão do Mar», com um grande artista Victor Mac Laglen, obra de extraordinaria vibração, verdadeiramente emocionante, que vai arrebatar o publico. «O Dragão do Mar» dá-nos o drama do homem face ao oceano, como ele é dominado por um bando de terriveis corsarios.

Lucy Snow e Charles

Por noticias recebidas de Italia, sabemos que têm ali obtido um enorme exito, com o seu grupo folclorico português, os nossos compatriotas e distintos bailarinos Lucy Snow e Charles, que pela primeira vez apresentam naquele país as danças caracteristicas de Portugal.

O triunfo obtido ultrapassou as melhores previsões.

Depois de se apresentar em Milão e em Roma, o grupo seguiu em «tournée» pela Italia, enquadrado na melhor companhia italiana de «music-hall»: a Radio Sidet.

Os nossos compatriotas estavam contratados até ao dia 30 do corrente, mas, devido ao exito obtido, o contrato foi prorrogado, pelo que se devem estrear no dia 1 de junho em Veneza, seguindo dali para Napoles.

Sousa Mendes, no Brasil

O cenografo Sousa Mendes continua a triunfar no Brasil. Depois de ter impressionado admiravelmente toda a gente com a decoração do Fluminense para o Carnaval, teve agora um novo exito, na reunião que o Club Gimnastico Português do Rio de Janeiro promoveu, para apresentar aos representantes da Imprensa carioca e a outras individualidades — entre as quais o embaixador sr. dr. Martinho Nobre de Melo — a ornamentação do salão da sua Esplanada. Sousa Mendes tomou para motivos os lavores da arte portuguesa, especialmente as filigranas. Duas gigantescas guitarras enfeitam o tablado da orquestra, e nos paineis laterais ha caravelas e fantasias interessantes, tudo em filigrana de oiro sobre gase.

Atrás do reposteiro

Seguiram hoje, de manhã, para Setubal os artistas da companhia Hortense Luz que, esta noite, no Recreio do Povo, daquela cidade, inauguram os espectaculos da sua digressão, representando a comedia «Os Bébés». Amanhã, «Riquezas da sua avó».

—Experimentou algumas melhoras a ilustre actriz Palmira Bastos, que ainda não pode, no entanto, representar.

— A comedia «A menina Rosa» já não se representa no teatro Variedades, pois vai passar para o repertorio da companhia Maria Matos, possivelmente com outro titulo.

— Foi fixada para o dia 18 do corrente, no Variedades, a estreia da opereta popular «Ribatejo», original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, musica de Raul Portela e Raul Ferrão, cuja protagonista vai ser interpretada por Mirita Casimiro.

— Estevão Amarante, que não participa da opereta «Ribatejo», continua a filmar o seu papel no «Feitiço do Imperio», devendo talvez reaparecer num espectaculo em que já se está a trabalhar afanosamente.

— A novel artista Madalena Sotto, a-pesar-de contratada pelo empresario Antonio de Macedo, só fará a sua estreia no teatro depois de terminado o filme «Os Velhos», em que está a trabalhar.

— Entrou num curto periodo de repouso o actor Ricardo Santos Carvalho, que continua contratado da empresa do Variedades.

— A comedia «O Principe Herdeiro», adaptação da actriz Maria Helena, estreia-se no proximo sabado, no Trindade.

— Continuam as negociações para a solução do problema do Apolo, estando, no entanto, «Artistas Unidos» envidando todos os seus esforços para poderem estrear, ainda esta semana, a sua nova revista «Lá vai Lisboa!».

— Parece assente que, mesmo com contratos a longo praso, não poderão ser alterados, para menos de seiscentos escudos mensais, os ordenados das coristas.

— O actor-empresario Erico Braga deve reaparecer em Lisboa, ainda durante esta temporada, antes portanto da sua projectada ida ao Brasil, no mês de agosto.

— Intitula-se «Pescadas do Alto» a revista de Luiz da Costa Paço e que o actor Dias Monteiro vai apresentar, este verão, no Club da Nazaré, com um acto, dois quadros e dez numeros de musica.

— A «Embaixada da Alegria» trabalha amanhã, no teatro Constantino Nery, em Matosinhos; nos dias 11 e 12, em Aveiro; 13, 14 e 15, na Covilhã; 16 e 17, Tondela, e de 19 a 21, no teatro Avenida, em Coimbra.

—O actor José David realiza a sua festa no dia 20, no Clube Estefania, com a representação da opereta de sua autoria «A Morgadinha do Cacem», musica de Cesar de Mendonça.

—Olga Coelho, artista brasileira, cantora castiça do folclore do seu país, fazendo-se acompanhar ao violão, actualmente em pleno triunfo em Paris, virá trabalhar ainda este ano a um dos nossos teatros, depois da temporada que vai agora realizar em Londres.

— Tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida a actriz Elisa Carreira, o actor Armando Machado e o secretario sr. Alberto Gorjão, que hoje seguiram para o Brasil, com a companhia Beatriz Costa.

«O Escravo Branco», no Tivoli

O elegante Robert Taylor fez neste filme um rude e agreste bocado de «camping». O homem dos salões galantes, das recamaras discretas, dos transatlanticos luxuosos, 100 % fatal, de patilhas ou sem elas, transformou-se em qualquer coisa parecida com um «cow-boy», pistola no arção da sela, olhos frios perante o perigo, biceps como catapultas, para lutar, admiravelmente, como esse elefante simpatico de bonomia que é Wallace Beery. O filme é engraçado e movimentado. Um retalho da epopeia da colonização do Far West, pelos americanos, no tempo em que os comboios de passageiros pareciam vagonetas Decauville. Um fidalgo arruinado, a que as mulheres perseguem, decide dar novo rumo á sua existencia de dissipação. Isto é, encandir as suas mãos brancas — patricias, não querem? — nos rudes trabalhos da vida. O tipo é byroniano. Tem «aplomb», e a maneira como ele leilôa a casa, e se despede dos velhos negros escravos, faz-nos lembrar algumas paginas da «Cabana do Pai Tomaz». Mas Van Dyck, o realizador, de tão fina e delicada sensibilidade, rompe o equilibrio, entrando na acção. Robert Taylor, a-pesar da sua elegancia, tem energia, audacia, e não recua, quando o adversario, mesmo da compulencia de Wallace Beery, lhe quere cortar o caminho. Lutam varias vezes — mas a sério. Os muros parece que saltam do «éoran». Nunca vimos combates tão violentos e brutais, piores que os do «ring» de Madison Square, em Nova York.

O «Escravo Branco» enche avonde a nossa imaginação. O entrecho desenrola-se com amplidão cheio de peripecias. A rapariga por quem Taylor se apaixona é linda. Wallace Beery magistral. Ha que destacar uma pequena produção: «Uma noite no cinema», que é um delicioso e hilariante estudo da psicologia do espectador. Só os americanos são capazes de nos dar estas saborosas lições de vida. Complementos valiosos. — *Visor 38.*

«O Segredo da Ilha do Tesouro», no Coliseu

O Coliseu deu-nos ontem a segunda parte e conclusão do filme de aventuras «O Segredo da Ilha do Tesouro», ao qual, duma maneira geral, já nos referimos oportunamente. A segunda parte não desmerece da primeira, antes aumenta de intensidade a luta pelo tesouro que herois e bandidos disputam em lances de incrivel audacia que são aumentados por fenomenos, como a erupção dum vulcão e outras não menos terriveis. E a segunda parte tem sobre a primeira a vitoria da justiça, como é de aconselhar nestes filmes em que se pretende estimular o esfôrço honesto, justo.

E agora dá-nos o Coliseu a exibição completa de «O Segredo da Ilha do Tesouro», com as suas 30 partes. — *Visor 39.*

O filme-colosso esta noite no Coliseu

Don Terry, Gwen Gaze e Grant Withers, os herois do estupendo filme de aventuras em 30 partes «O Segredo da Ilha do Tesouro», de que se está fazendo no Coliseu a exibição completa, com o maior dos sucessos, — multiplicam-se em rasgos de heroismo que só vendo se tornam criveis. Hoje e todas as noites pode o publico apreciar-lhes a valentia nesta assombrosa produção de cinema. Quinta-feira: «matinée».

TRINDADE
Hoje, amanhã e depois de amanhã
A's 9,45 horas
Ultimas da celebre comedia
A Fidalga de Arronches
A PREÇOS POPULARES
Poltronas, 10$00; Balcões, 4$00, 6$00 e 8$00, Camarotes, 25$00 e 35$00; Galerias, 3$00
Sabado, 13: Estreia da comedia
O PRINCIPE HERDEIRO

TEATRO NACIONAL
HOJE — A's 9,45 — HOJE
Companhia Adelina-Aura Abranches
A deliciosa comedia em 3 actos, que o publico, o grande juiz, vitoriou
UM CASO SERIO...
FIM DE FESTA
RIR... RIR... RIR...
PREÇOS POPULARES

Vida desportiva

GRAÇA ANDALUZA

O sr. general Queipo de Llano pronunciou um discurso muito interessante, cheio de graça e de ironia, no banquete oferecido a Lisboa pelo Sevilha Football Club.

Disse, em certo momento:

«Os portugueses são os nossos maiores amigos e certamente o povo mais gentil do mundo. Ainda hoje o provaram. No primeiro quarto de hora, os lisboetas dominaram os sevilhanos. Pois bem. O dirigente lisboeta ordenou ao seu «team» que jogasse menos. E isso permitiu a vitoria de Sevilha».

Resta acrescentar que a assistencia rompeu num unisono olé por este dito de tão boa graça andaluza!

QUATRO «VIRIATOS»

Antes de começar o desafio Lisboa-Sevilha acercaram-se do nosso grupo, constituido pelo dr. Ayala Boto, Carlos Ribeiro, Libanio Biscaia e por nós, quatro «viriatos» portugueses.

Vinham de longe, e, irrepreensivelmente fardados, não escondiam a satisfação de se encontrarem entre compatriotas. Erguiam orgulhosamente bandeiras nacionais.

Tomámos o nosso lugar e não os perdemos de vista, até porque as bandeiras dominavam o seu sector.

Entretanto, desenrolava-se o jogo. Os «goals» acumulavam-se nas nossas balisas.

A tragedia dos nossos quatro «viriatos»! Estavam a sofrer mais do que durante a guerra...

E no fim já não distinguiamos as bandeiras portuguesas!

SOU DE «PORTUGAL»

No camarote vizinho ao nosso estavam duas senhoras — tipo perfeito de espanholas — com quem conversámos. Uma delas declarou-nos que a sua terra era Portugal.

Durante o desafio, preocupados com a transmissão telefonica para Lisboa, não trocámos mais palavras com a senhora, mas viamo-la entusiasticamente a ovacionar as jogadas de Sevilha e como desinteressada do jogo lisboeta.

No fim do encontro estranhamos o procedimento da nossa bela vizinha.

— Como é que a senhora, sendo portuguesa, só aplaudiu os de Sevilha?

— Perdão. Eu sou de «Portugal», povoação espanhola assim chamada, não sou portuguesa...

T. S.

FOOTBALL

A selecção de Lisboa em Jerez

SEVILHA, 9. — Os jogadores de «football» portugueses partiram para Jerez em visita a algumas adegas. Anuncia-se, por outro lado, que, durante um banquete, presidido pelo general Queipo de Llano e oferecido pelo «Sevilha Football Club», foi longamente aclamado o nome de Portugal. — (Havas).

CICLISMO

Grande Premio da Primavera

No proximo domingo realiza o Lusitano Club Ciclista a sua prova anual do «Grande Prémio da Primavera», destinada a amadores e populares, sendo para os primeiros de 50 quilometros e para os segundos de 30.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE—A's 21 e 30 - Tel. 21172 ULTIMA — **A cidadela** — uma super-produção de King Vidor com Robert Donat e Rosalind Russell — Audioscopicos 1939

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — 4.ª SEMANA — **GUNGA DIN** — com Gary Grant, Victor Mc. Laglen e Douglas Fairbanks Jr.

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — 2.ª semana — **Doida por musica** — super-produção musical — com DEANNA DURBIN, Herbert Marshall, Gail Patrick e Arthur Treacher

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Aldeia da Roupa Branca** — **Segue o teu coração**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **O Escravo Branco** — um filme de Van Dyke com Robert Taylor e Wallace Beery

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — Concerto do Circulo de Cultura Musical. Director de orquestra Paul Paray — Quinta-feira: Estreia — **Os Pelintras da Alta** — **O Dragão do Mar**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **Vou ser raptada** — **O roubo misterioso**

PARIS — A's 21 horas — **Um homem de importancia** — **Porto Arthur**

LYS — Tel. 48560 — **100 homens e uma rapariga** — **Tempestade nos Andes**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **No Campo da Honra** — Realização de Marcel L'Herbier com Charles Vanel, Vera Koréne e Lisette Lanvin.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ESTREIA — **Louise** — filme musical para a linda voz de Grace Moore

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — **Lord Jeff** — **O meu criado**

TERRASSE — Tel. 2 9017 — **100 homens e uma rapariga** — **Tempestade nos Andes**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Sergio Panine**

Verdadeiro espectaculo de arte e beleza é a estreia, ás 21 ½ horas, de **GRACE MOORE** EM **LOUISE** NO **CONDES**

TAVOLA REDONDA

Um livro

Pois quiseram os Fados que sobre as folhas dum tristissimo livro, me caissem os olhos tristes. Não direi qual o seu titulo, que a meio da leitura em que vou, não sei se ele será de todo recomendavel. Mas já posso garantir que é um bem extranho e amargo livro.

E' dum escritor catolico, estrangeiro, mas cuja dôr é a dôr de todos os homens que, nestas horas malditas, habitam na Terra.

Escusado dizer que é um livro religioso. Seja a Imitação de Cristo ou o Candido de Voltaire, obra de piedade ou de ironia, desde que seja bela, é religiosa. Toda a obra de Arte é sempre uma oração.

Logo ás primeiras paginas encontro este rapido quadro:

Um estudante de liceu, apaixonado por «foot-ball», assiste a uma partida. Tombam sobre o campo grandes bategas de chuva gelada. Ele não arreda pé. Um resfriamento, pneumonia, e a morte aproxima-se do leito do pequeno. No delirio da febre ele só fala no seu Deus—o guarda-redes. Grita por ele, quere vê-lo. Ante as suplicas do pai, o guarda-redes vem junto do moribundo, cujo rosto, ao reconhece-lo, se ilumina de alegria. Foi como se Deus entrasse.

—Conta, conta!—E o guarda-redes descreve-lhe as suas grandes vitorias, representa-lhe, desarrumando as cadeiras do quarto, algumas das cenas mais brilhantes do jogo. E o petiz por fim adormece, nos labios um sorriso, tranquilo e feliz. E assim morreu. Para esta alma de adolescente, Mãi, Pai, vida e morte, Deus enfim—tudo se resume afinal—no pontapé na bola!

E paginas adiante salta-me aos olhos mais este trecho:

«Marchamos para tempos duma insensibilidade falaz.. Eu não sou mais que um astrologo amador, mas a Terra está a entrar no Signo dos Peixes. Então a alma do homem tornar-se-á impassivel como a face dos peixes...».

No ambiente de algidez e angustia que o hino vai criando, um padre clama: «Deus é o que ha de mais terrivel no mundo! E ajunta, olhando o cemiterio: «Deus castiga!».

Mas o professor que com ele conversa não acredita no pecado original: «Ensino historia, e vi que um mundo antes de Cristo, a Helade, um mundo sem pecado original...

—Creio que vos enganais, lhe responde mansamente o padre. E pôs-se a lêr-lhe as palavras do grego Anaximandoro, que morreu 547 anos antes de Cristo:—Donde as coisas surgiram, elas aí volverão, uma vez cumprido o seu destino; porque elas devem expiar o pecado de ter nascido, segundo a ordem do Tempo».

Em verdade, os gregos sabiam muito, e tanto que até inscreveram no marmore do templo aquele tragico verso que, centos e centos de anos depois, Antero devia repetir: «Que sempre o mal pior é ter nascido».

Assim o creio; mas tambem creio que os Deuses não são tão terriveis como o padre afirma.

Eles têm tambem as suas horas de bondade. Ao pequeno do «foot-ball», o seu Deus—o guarda-redes—soube ir ajuda-lo a morrer docemente. «Deus é Caridade», escreveu Ibsen.

E houve até um, o melhor, o mais belo e mais triste de todos os Deuses, que nos legou para sempre o Sermão da Montanha.

FREI CARLOS

A governante dum industrial

ficou sem uma mala de roupa

Conforme os jornais noticiaram, morreu ha dias o importante industrial sr. Artur Cilia, que deixou varios legados a casas de beneficencia. Foi tambem contemplada no testamento a governante do extinto, Maria José dos Santos, que o tratou desveladamente durante os ultimos tempos da sua vida.

Após a morte de seu patrão, aquela senhora foi viver para o bairro Presidente Carmona, levando consigo uma excelente mala com roupas, que faziam parte do legado. Teve, porém, tanta infelicidade na mudança que lhe roubaram a mala, pelo que hoje se apresentou no Torel a fazer queixa á Policia.

NAVIOS ALEMÃES NO TEJO

O almirante comandante da esquadra

depôs hoje uma corôa de louros com as côres do Reich no monumento aos mortos da Grande Guerra

Dois aspectos da homenagem dos marinheiros alemães aos nossos mortos da Grande Guerra, vendo-se em baixo o almirante Boehm em continencia diante do monumento

O almirante Boehm, comandante da esquadra alemã de alto mar, prestou hoje homenagem aos portugueses mortos na Grande Guerra, depondo uma grande corôa de louros na base do monumento na avenida da Liberdade.

A cerimonia despertou tal interesse que, uma hora antes, já se encontrava muito povo nos passeios centrais da avenida a aguardar a chegada dos contingentes que deviam prestar honras diante do monumento.

Cêrca das 11 e 30 formaram na rua central da avenida um contingente de desembarque da esquadra alemã, com a charanga do «Admiral Graf Spee», um contingente da nossa Marinha de Guerra, com banda de musica e bandeira, e um contingente do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, tambem com banda de musica e bandeira.

Na placa da base do monumento aguardavam os representantes da Alemanha os srs. vice-almirante Mendes Cabeçadas, em representação do Ministerio da Marinha; brigadeiro Monteiro de Barros, pelo Exercito; dr. João de Mendonça, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros; uma deputação de oficiais de Marinha, constituida pelos srs. capitão de mar e guerra Vicente Lopes, comandante do Corpo de Marinheiros; capitão de fragata Pereira da Fonseca, comandante do contra-torpedeiro «Dão», e capitão-tenente Augusto Soares de Oliveira, comandante do contra-torpedeiro «Vouga»; general Daniel de Sousa, com alguns dos membros da direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; capitão de mar e guerra Jeronimo Bivar, coroneis Perestrelo e Cameira; delegados da União dos Invalidos de Guerra, muitos outros oficiais, etc. Dirigia a cerimonia o sr. major Santana.

Cordões de Policia continham nos passeios centrais da avenida uma consideravel multidão que se estendia até á praça dos Restauradores. A' esquerda do monumento viam-se numerosos membros da colonia alemã.

A cerimonia foi sublinhada por grande manifestação

Eram 12 horas quando chegaram em dois automoveis os srs. ministro da Alemanha; almirante Boehm, os comandantes do «Graf Spee» e do «Koln» e outros oficiais superiores. O sr. ministro da Alemanha envergava o uniforme dos diplomatas alemães, sobre o qual ostentava a banda da Grã Cruz da Ordem Militar de Cristo.

Após uma breve troca de cumprimentos, o almirante Boehm, coadjuvado por dois marinheiros, subiu á base do monumento, onde depôs a corôa, em cujas fitas, com as côres alemãs, se via a letras douradas, o nome de «Admiral Graf Spee». Toda a gente se descobriu e os militares fizeram a continencia. As forças apresentaram armas, a fanfarra de clarins da nossa Armada executou a marcha de guerra e a charanga do «Graf Spee» executou os hinos alemães—o do Estado e o nazi. A seguir a banda da nossa Marinha executou a «Portuguesa». As janelas dos predios vizinhos ofereciam um belo aspecto. Nas da Casa de Espanha numerosos subditos espanhois faziam a saudação nacionalista com o braço direito erguido.

As forças alemãs e portuguesas fôram muito vitoriadas

Terminada a continencia ouviu-se uma grande salva de palmas que ecoou pela avenida até á praça dos Restauradores. Da multidão partiram então «vivas» á Alemanha e a Portugal, que foram correspondidos com grande entusiasmo e abafados por novas salvas de palmas.

Ao meio dia e um quarto foi dada ordem para começar o desfile dos contingentes em continencia perante o monumento. O sr. ministro da Alemanha, os almirantes alemão e português e as restantes entidades postaram-se em linha no bordo da placa central do monumento.

Com movimentos rapidos e perfeitos, os marinheiros alemães puseram-se em marcha á testa do desfile. Ao chegarem diante do monumento, a voz sêca dum oficial, deu a ordem do passo de parada e o espectaculo despertou ainda um maior interesse. Os marinheiros, com os passos largos e batendo com a planta do pé fortemente no solo, passaram entre novas salvas de palmas e «vivas» á Marinha do Reich, produzindo a sua marcha uma excelente impressão.

Desfilaram depois os contingentes portugueses da Armada e do Exercito, que foram tambem muito vitoriados pela numerosa assistencia, de alguns milhares de pessoas. As forças alemãs e portuguesas foram, durante o trajecto pelas ruas da Baixa, acompanhados por muito publico que as aplaudia com entusiasmo.

Outras cerimonias de hoje

A's 13 horas, o almirante Boehm ofereceu, a bordo do «Graf Spee» um almoço aos dirigentes da colonia alemãs, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

A's 16 horas, deputações da Brigada Naval da «Legião Portuguesa» e da «Mocidade Portuguesa» fôram recebidas a bordo do navio-almirante.

Ao fim da tarde, a banda do «Graf Spee» dá um concerto no Terreiro do Paço. A's 20 horas, o sr. ministro da Marinha oferece um banquete no Aviz Hotel, em honra da Armada alemã.

ROMA EM FESTA

Comemorou-se o Dia do Exercito e a fundação do Imperio

ROMA, 9.—A Italia celebra, simultaneamente, o dia do Exercito e o Aniversario da fundação do Imperio. Toda a peninsula embandeirou e realizaram-se cerimonias militares nas principais cidades. Em Roma houve um grande desfile na avenida do Imperio, a que assistiram o rei, a rainha, Mussolini e os membros do governo. Assistiram, igualmente, o general Von Brauchitsch e diversos oficiais alemães, a delegação militar espanhola chefiada pelo general Garcia Escamez e uma delegação albanesa.

Depois da entrega de condecorações aos parentes de legionarios mortos em Espanha, começou o desfile com a participação de mais de 20 mil homens e 1.000 carros motorizados. A' frente iam 27 bandeiras condecoradas com a medalha de ouro, seguidas pelos oficiais que combateram em Espanha, que foram muito aclamados pela multidão. Seguiu-se um batalhão da Guarda Real Albanesa, envergando os costumes das diversas regiões da Albania. Foram, igualmente, ovacionados.

Depois, diversas especialidaes do exercito desfilaram a passo de ganso, em frente da tribuna real, emquanto que os «bersagliers» passavam a passo de gimnastica. Depois da artilharia e engenharia.

O Duce discursou na praça de Veneza, onde reuniram depois do desfile na avenida do Imperio a Guarda Real albanesa e os batalhões de «bersagliers». «Por ocasião do III aniversario da fundação do Imperio e 1.º dia da festa consagrada ao Exercito—disse—assististes a uma memoravel parada militar. A fôrça das nossas armas é, indubitavelmente, grande, mas é ainda maior a decisão dos nossos corações e quando a hora soar prová-lo-emos.—(Havas).

Beatriz Costa

partiu hoje, finalmente, *para o Brasil*

com muitas flores

e uma indigestão de ameijoas

Adelina Abranches despede-se com ternura da sua jovem colega

Beatriz Costa partiu esta tarde para o Brasil como se fôsse uma rainha. Nunca o «Bagé», velho e lento tritão da rota do Brasil, viu tanta gente, tanta cara bonita, tantas flores e tantos fotografos. De facto, a endiabrada saloia, tem Lisboa na mão. Mobilizou-se tudo para o bota-fora. Ha dois dias que se anuncia a sua partida, mas só hoje, de facto, se deu o acontecimento. Beatriz Costa, ás ultimas horas da tarde, recebia ainda cumprimentos no «sundeck», desaparecendo, quasi por completo, no meio duma avalanche de gente, a quem ela respondia, como um automato, mal acertando com o que diz. Com um «tailleur» á maruja, super-galante, a pobre Beatriz faz as suas ultimas confidencias á avó Adelina. Beijam-se abraçam-se, despedem-se, como a sirene do *Bagé*, já ressoasse, nos ablativos da partida. Mas não, ainda falta uma hora. Uma hora de delicioso martirio. Beatriz está mais morta do que viva. A-pesar da «maquillage» parece uma figura de cera. Cansada, e atrapalhada com uma indigestão. Ontem, jantou em casa do seu empresario José Loureiro, e comeu umas apetitosas ameijoas, que devem ter enjoado no estomago:

—Frescas! Eram assim! Do tamanho dum dedo! Saem-me inteiras, como se fôssem vivas! Se não fôsse ter comido em casa do Loureiro, diriam que me quiseram envenenar.

Mas ninguem se importa com a indisposição da Beatriz, nem ninguem lhe quere mal. A multidão avida dos amigos e dos admiradores exige que ela sorria, que seja a bonequita de Lenci, de trapos, de nada, em cima do tablado do navio. O sobrinho vem com o ultimo ramo de flores:

— Tirem daqui esta criança! Eu já não posso! Não posso!

Tem as mãos cheias de telegramas. A' roda dela alastra-se um jardim de «corbeilles». Caixas misteriosas, com marcas de estabelecimentos do Chiado, chegam constantemente. Em três dias recebeu 759 telegramas; sessenta e cinco ramos de flores e umas três dezenas de brindes.

— Tenho o camarim cheio! Já não cabe lá mais nada dentro!

Olha para as pessoas e não as reconhece.

— Adeus, filhos!

Filhos é o José Loureiro, o Antonio de Macedo, o Carlos Leal, Felix Bermudes, o Alvaro Pereira, o Lourenço Rodrigues são todos, afinal, que no teatro vibram, sonham, trabalham como ela, e a viram alçar-se, saloia da Malveira, até ao mastro alto do «Bagé». Uma ultima «corbeille», trazida por uma miniatura loura de princesinha de contos de fada.

E' o cumulo da arrelia generosa para a «estrela».

— Então, o teu pai está desempregado, e faz essa despesa?! Onde está ele?

O seu coração deve fazer o resto. O «Bagé» devia partir ás 15, mas são 15 e 30, e está ainda imobilizado, no cais de Alcantara. Está por conta da Beatriz. O comandante esta noite terá de fazer quinze milhas á hora, se quiser chegar a tempo ao Rio de Janeiro.

Um iate para a «Mocidade Portuguesa»

No proximo sabado, pelas 14 e 30, realiza-se na praia de Pedrouços a cerimonia do baptismo do iate oferecido pela colonia inglesa de Lisboa á «Mocidade Portuguesa».

NO TRIBUNAL DE VISEU

Um homem misterioso

entrou no predio-esqueleto antes de se dar a explosão?

VISEU, 9 — *(Pelo telefone)* — Prosseguiu hoje, em segunda audiencia, o julgamento do major de engenharia sr. Armenio Gonçalves, acusado de responsabilidade na tragedia provocada por um simulacro de incendio em Coimbra. A-pesar-de se encontrar de luto pelo falecimento de seu cunhado, o conselheiro sr. dr. Afonso de Albuquerque, o juiz auditor sr. dr. Alvaro de Oliveira compareceu no julgamento para evitar interrupção.

Depuseram hoje as testemunhas de defesa, em numero de 16. A primeira a ser ouvida foi a sr.ª D. Francisca Rasquilho, que mora nas trqaseiras do prédio-esqueleto onde se deu o incendio.

— V. ex.ª—diz o defensor do arguido, sr. coronel Tamagnini Barbosa, dirigindo-se á testemunha—declarou no seu depoimento que a porta do edificio estava entreaberta quando se viu a primeira chama.

—Exactamente.

— O sr. major Eusebio Tamagnini diz a mesma coisa.

A testemunha prossegue:

—Vi entrar em seguida na casa-esqueleto um individuo alto e cheio que momentos depois saiu e fechou a porta á chave.

O defensar, em tom energico:

—Tem de resultar daqui outro processo, pois estou certo de que o sr. ministro da Guerra não deixará de o exigir, para prestigio do Exercito.

A testemunha esclarece que se tratava dum individuo que vestia um fato escuro e que se demorou apenas alguns minutos dentro da casa de madeira. Em seguida saiu e fechou a porta á chave. Momentos depois, deu-se uma explosão, seguida de altas labaredas que envolveram o predio.

—V. ex.ª foi ouvida no processo?— preguntou o defensor.

— Fui chamada ao Quartel General, onde depus perante um oficial.

— Os factos que acaba de relatar contou-os a alguma pessoa?

— Durante oito dias contei-os a todas as pessoas com quem falei acêrca do caso.

O sr. coronel Tamagnini Barbosa salienta a importancia das declarações desta testemunha. O arguido levanta-se e diz algumas palavras ao seu defensor, que se dirige depois á testemunha:

— O meu constituinte afirma que V. Ex.ª só foi chamado a depôr quando ele teve conhecimento dos factos por si observados.

— Não admira, pois eu disse tudo quanto vi a toda a gente.

— Era só V. Ex.ª que estava em casa?

— Estavam tambem pessoas de minha familia, que se encontravam a outra janela, donde não podiam ver, como eu, a parte do predio-esqueleto por onde entrou o tal homem.

A testemunha passou a ser instada pelo promotor sr. major Mario Nogueira, que lhe preguntou se estava em casa dela na altura da tragedia seu primo Raul Duque, ao que a testemunha respondeu afirmativamente. Ora, o primo, no depoimento que fez, declarou que nessa ocasião não estava dentro de casa mas sim á porta da rua, por não poder entrar na escada cuja porta estava fechada. Além disso, nessa altura ergueu-se uma grande labareda, sendo tal o calor que teve de se retirar.

— Não será assim?

— Exactamente.

O promotor:

— Todas as testemunhas me merecem o melhor credito; mas V. Ex.ª diz agora o contrario do que consta dos autos.

E acrescentou:

—Teve razão o sr. defensor quando disse ha pouco que talvez daqui saisse mais um processo. Veremos contra quem.

Prosseguindo a instancia:

—Quando entrou esse homem, depois de surgir a primeira chama, estavam outros ao pé?

—Não, senhor. Só depois desse homem sair se viram chamas.

—Pois no seu depoimento acabou por dizer o contrario do que afirma agora.

Levanta-se um incidente a proposito duma testemunha de nome Carlos Ventura, que depôs em deprecada. O presidente do tribunal esclarece que essa testemunha declarou no processo ter sido ela que fechara a porta á chave, mas não precisou se foi da primeira vez que lá esteve, se da segunda.

Liquidado o incidente, o promotor observa á testemunha que é muito possivel haver confusão da sua parte como se passaram os factos, tanto mais que o sr. major Armenio Gonçalves esteve no predio-esqueleto com a testemunha Carlos Ventura, o sr. capitão Moreira e mais quatro assalariados da Camara, a tratar dos preparativos para o incendio—não foi um homem que lançou fogo á casa, mas sim quatro, pelo menos, os que lá estiveram.

A testemunha voltou a declarar que as pessoas que sairam pela primeira vez da casa de madeira deixaram a porta entreaberta, com o fogo já pegado. Depois é que entrou o tal homem alto e forte que se demorou alguns minutos, saindo e fechando a porta. A seguir, deu-se a explosão.

O promotor volta a ler o depoimento do primo da testemunha, sr. dr. Raul Duque, no qual este diz ter visto um homem que não conhece, e cujas feições não pôde distinguir, acender um fosforo, após o que se ouviu uma detonação.

Ora, pelo depoimento deste senhor verifica-se que foi um homem quem lançou o fogo e não três ou quatro.

O juiz-auditor instou tambem a testemunha, a-fim-de esclarecer os factos, mas nada se adiantou, pois D. Francisca Rasquilho manteve sempre a afirmação que hoje fez no tribunal.

O julgamento prossegue á hora a que telefonamos, com grande interesse.

Depôs a seguir o sr. engenheiro João Rangel de Lima. Com argumentos de natureza tecnica, declarou estar convencido de que alguem, ou criminosamente ou para dar maior efeito ao exercicio, lançou uma lata de gasolina sobre as chamas provocadas pelo primeiro incendio.

A PROPAGANDA HITLERIANA

O julgamento de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9. — O chefe nazi Alfredo Muller recorreu para a Camara Federal da sentença do juiz federal que julgou o processo contra os manejos nazis e que o mandou pôr provisoriamente em liberdade, em vez de definitivamente.—(Havas).

Jornalista nazi expulso do Egipto

CAIRO, 9.—Paulo Schmitz, corresondente de «Voelkischer Beobachter», recebeu no domingo ordem de expulsão, sem indicação de motivo. O encarregado de Negocios do Reich pediu a anulação daquela resolução. Schmitz, que é um activo propagandista alemão no Egipto, escreveu uma obra referente á Africa do Norte, em que criticava vivamente a politica francesa.—(Havas).

MORTE DUM COMPONENTE

do Directorio de Memel

KAUNAS, 9—Suhrtu, membro de Directorio de Memel, enforcou-se na prisão, onde estava internado por uma questão de costumes.—(Havas).

O crime de Barcelos

BARCELOS, 9. (Pelo telefone)—Por determinação do delegado do governo, foi levantado o cadaver do menor Carlos Manuel Paula Pires, filho de Manuel Augusto Paula Pires e Maria Violeta Paula Pires, falecido no dia 29 de janeiro e que se suspeita de que tenha sido envenenado por Manuel Paula.

A autopsia do corpo está a ser feita por medicos do hospital de Barcelos.

O desfalque do Ultramarino

Uma acareação

entre o «caixa» e o advogado que deixa o causidico

em maus lençois

Foi hoje levantada a incomunicabilidade ao infiel empregado do Banco Nacional Ultramarino Ivo Torres de Sousa, que, como temos noticiado, ali praticou um importante roubo. O preso recebeu hoje mesmo numerosas visitas, entre as quais pessoas de familia e alguns amigos.

O advogado do criminoso, dr. Armando Guerreiro, esteve tambem no Torel, a-fim-de liquidar as contas relativas ao dinheiro do seu constituinte, que recebera antes da prisão dêste. Esta liquidação foi na importancia de escudos 2.875$00.

Aquele advogado só hoje é que foi ouvido pelo agente João Sequeira, a quem fez declarações identicas ás que já fizera aos jornalistas.

Mais tarde realizou-se uma acareação entre Ivo Cruz e aquele advogado. O primeiro continuou a afirmar que, na vespera de praticar o desfalque, procurara o dr. Armando Guerreiro, contando-lhe que tinha dividas na importancia de 100 contos.

A certa altura, o advogado preguntou-lhe:

— Qual a importancia que vai desviar?

— Quatrocentos contos: 100 para pagar as dividas, 250 para reembolsar depois o Banco, se chegarmos a acôrdo, e 50 para despesas de advogado e tribunais.

No dia seguinte, de manhã, voltou ao escritorio, ficando assente entre ambos que o empregado Alberto Diniz iria buscar o dinheiro ao Banco. Mudaram, porém, de opinião. O dinheiro seria levado pelo proprio Ivo de Sousa, quando saísse do emprego ao meio dia. E assim fez, dirigindo-se imediatamente ao escritorio do dr. Guerreiro, que lhe preguntou:

— Você tem pessoas de confiança a quem entregue o dinheiro?

E' impressão do Ivo que o advogado pretendia ser o depositario da importancia. Dentro da gaveta da secretaria meteu o dr. Guerreiro 150 contos sem os contar, dizendo:

— Você negue sempre, porque nunca lhe faltará a minha assistencia.

E preguntou-lhe:

— Quanto quere você para si?

Ele respondeu:

— Para mim, nada. Só quero pagar as minhas dívidas.

E o advogado:

— Você é um caracter.

O dr. Armando Guerreiro negou todas as afirmações do preso. Este, porém, como prova do que declarou, disse que fôra entregar ao escritorio daquele advogado uma carta na qual dizia: «Junto lhe envio quarenta e tal contos» —carta que aparece agora como se tivesse ido pelo correio. Ora não era natural que ele remetesse aquela quantia numa carta sem qualquer precaução—concluem os investigadores.

Foi hoje posto em liberdade o sr. Alberto Dias, empregado do escritorio do dr. Armando Guerreiro, que se provou nada ter com as transacções de que o seu patrão estava encarregado.

Matou um homem há 22 anos

e vai prestar contas á Justiça

Na casa onde morava, no Campo de Santa Clara, 158, foi hoje preso Antonio Joaquim Marques, que fez parte duma quadrilha que em 1917 assaltou a quinta da Sorrieira, no concelho de Tomar, e, depois de ter cometido um importante roubo, assassinou o proprietario.

Preso pouco depois do crime, o Antonio Joaquim Marques conseguiu fugir da cadeia de Vila Nova de Ourem. Foi, porém, julgado á revelia e condenado a pena maior.

Como ha dias noticiámos, a Policia prendeu tambem ha pouco tempo Antonio Antunes, o «Grei», que fazia parte da mesma quadrilha.

Dos componentes daquela associação de malfeitores, falta apenas prender José Gonçalves Guedes, que anda a monte.

Aterragem forçada

ARGANIL, 9. — Caiu hoje, perto de Mouronho, um avião militar pertencente á base aerea de Tancos. O desastre deu-se devido a uma avaria no motor. O piloto, alferes Canelas, conseguiu fazer com exito uma aterragem forçada. O aparelho sofreu avarias, mas o piloto e o mecanico, de nome Correia de Melo, ficaram ilesos e seguiram de automovel para Tancos.

Leiam o sempre fixe

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Constança Paccini da Camara, D. Isabel Machado de Melo Campelo, D. Fernanda Osorio da Rocha e Melo, D. Maria Amelia Mexia de Sande Salema da Costa, D. Maria Teresa Berquó da Camara Leme, D. Maria das Mercês de Carvalho Reis e Silva, D. Maria Sofia Tavares Côrte Real, D. Maria Carlota Borges de Castro, D. Maria de Lourdes Martins e Meneses, D. Aurora Lopes Barreira, D. Luiza Cardoso de Oliveira e D. Maria José Bragança.

BAPTIZADOS

Na paroquial igreja de Arroios, sendo celebrante o reverendo padre Pontes, realizou-se o baptizado do gentil filhinho da sr.a D. Maria de Patrocinio Candido de Magalhães e do sr. Julio de Magalhães.

A' criança, que recebeu o nome de Julio Edgard, serviram de madrinha a sr.a D. Adelaide Candido Caetano, e de padrinho, o sr. Edgard Carneiro de Magalhães.

CASAMENTOS

Na paroquial igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se o casamento da sr.a D. Suzete Rodrigues Bernardo, gentil filha da sr.a D. Emilia Rodrigues Bernardo e do sr. José Bernardo, com o sr. Francisco Vidigal Mestrinho.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.a D. Leonor Maria Henriques de Oliveira e seu marido, sr. Abilio de Oliveira e, por parte do noivo, a menina Maria Georgete da Conceição Silva Vieira e o sr. Henrique Manuel Vieira.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido um fino lanche em casa dos pais da noiva.

Aos noivos foram oferecidos lindos presentes.

BOATOS...

Num palacio da Junqueira, devem realizar-se em breve as festas de caridade, organizadas por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, e que constarão de arraial nos jardins e uma recita em que será apresentada uma revista em 1 acto, por sessões, por meninas e rapazes da sociedade elegante.

EM VIAGEM

Está no Porto, com sua esposa, sr.a D. Eduarda Maria de Madre Deus Ferreira Torres, o sr. Ricardo Augusto Ferreira Torres.

— Regressou á sua casa no Porto a sr.a D. Maria Luiza Monteiro Chaves.

A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial, rua do Alecrim, 117. Telef. 22556. Entregas aos domicilios.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

Mapa das estradas de Espanha

A revista «O Volante» editou um pequeno mapa das principais estradas de Espanha, que distribue gratuitamente aos seus assinantes e leitores.

Gremio Alentejano

E' convocada a Assembleia Geral a reunir, extraordinariamente, pelas 21 horas de 11 de maio corrente, na séde social, rua Eugenio dos Santos, 58, a-fim-de se pronunciar sobre a modificação do Estatuto para a alteração do nome da Colectividade, em obediencia ao disposto no decreto-lei n.º 29.232 do 8 de Dezembro de 1938,

Não havendo numero legal para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois, reunindo e deliberando com os socios presentes.

Lisboa, 1 de maio de 1939.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Agostinho José Fortes

Os directores dos pavilhões
na Exposição do Mundo Português

Fôram tornados publicos os nomes dos directores-coordenadores dos varios pavilhões que se erguem na Grande Exposição Historica do Mundo Português, em Belem, que será inaugurada em maio de 1940, e da qual é comissario o sr. dr. Augusto de Castro, comissario adjunto o sr. engenheiro Sampaio e Melo, e arquitecto-chefe o sr. Cotinelli Telmo. São os seguintes srs.: Afonso Dornelas (Pavilhão dos Portugueses no Mundo), Antonio Ferro (Pavilhão Portugal-1940, e secção de etnografia metropolitana), Francisco Lage (Aldeias Portuguesas), Henrique Galvão (Exposição colonial e etnografica, no Jardim Colonial), Julio Caiola (Exposição Colonial e Pavilhões da Fé e do Brasil), Leitão de Barros (Nau Portugal e Pavilhão de Honra), Luiz Pastor de Macedo (Pavilhões da Fundação, Formação e Independencia), Matos Sequeira (Reconstituições seiscentistas e Casa de Santo Antonio), Norberto de Araujo (Pavilhão de Lisboa), Quirino da Fonseca (Pavilhão dos Descobrimentos).

Os projectos dos varios pavilhões pertencem a alguns dos mais distintos arquitectos portugueses, e para as suas decorações já começaram a trabalhar escultores, pintores, decoradores, modeladores, sob a direcção artistica superior de Cotinelli Telmo.

Caramelos «CONFIANÇA»

Os unicos nacionais. Um produto da Fabrica de Bolachas e Biscoitos «Confiança». Peçam esta especialidade. A' venda em toda a parte. Quilo 28$00.

EXPOSIÇÃO CANINA

TRELAS
AÇAMOS
COLEIRAS
PEITORAIS
CHICOTES para cães, etc.

Produtos para tratamentos e alimentação de cães

Kur — Mange — Sopex — Pulvex liquido e Escovas "SOR" para limpeza de cães — Bolachas inglesas, etc.

O mais completo sortido de correaria

Malas, Bolsas, Carteiras, Pastas, Polainas, Cartucheiras, Coldres para pistola e revolveres, Correias, etc.

(Fornecedores do Estado)

Executam-se todos os trabalhos da especialidade por encomenda. A melhor casa no genero.

A. M. SILVA
Rua da Betesga, 67
Desconto para revenda

Tauromaquia

Toiros de Norberto Pedroso, com os cavaleiros Lopes

Para inauguração da epoca na praça de Algés, preparou a nova empresa uma tourada que se realiza no proximo domingo, com o pundonoroso cavaleiro Antonio Luiz Lopes e seu filho Alberto Luiz, que está á beira duma merecida e esperançosa alternativa e cujo recente e brilhante exito no Campo Pequeno é recordado com interesse. A pé, Luciano, Procopio, J. Oliveira, Moça, A. Gomes e Plá Flores. Nas pegas, dois grupos de valentes forcados, sendo um o de Setubal, que na epoca passada se apresentou notavelmente no Campo Pequeno. O outro deve ser o que o grande pegador Garrett chefia.

Os toiros são oito esplendidos exemplares da ganadaria do sr. Norberto Pedroso, que são desenjaulados na arena, ás 18 horas de sabado, ficando em exposição até ás 20. E a embolação, marcada para as 11 horas de domingo, será franca a todo o publico, como se fazia na antiga praça do Campo de Santana. Os preços são populares.

CONFERENCIAS

No proximo sabado, 13, pelas 22 horas, realiza-se a quinta conferencia da serie cultural do Gremio da Comarca de Arganil, rua da Fé, 23, 1.º, sendo conferente o sr. dr. Albano Fernandes Nogueira, que falará sôbre o «Panorama da literatura portuguesa moderna». Esta conferencia será seguida do «Baile das Chitas», com prémios a todas as senhoras que se apresentarem vestidas de chita, e abrilhantado por uma magnifica orquestra-«jazz».

PROPAGANDA DE AVEIRO

Do presidente da Camara Municipal de Aveiro recebemos um diploma de honra, «pela brilhante propaganda em prol de Aveiro, feita pelo «Diario de Lisboa». Num oficio dirigido ao nosso correspondente naquela cidade, salienta-se, especialmente, a que fizemos «por ocasião da Feira-Exposição e do Cortejo Folclorico, Etnografico e de Trabalho».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Um caso serio...».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Fidalga de Arronches».
MARIA VITORIA — A's 21 e ás 23 — «Cacho Doirado».

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO-TERRASSE—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
REX—A's 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	AFRICA ORIENTAL	Norte da Europa
Las Palmas, Monrovia, Takoradi, Accra, Lagos/Apapa, Victoria, Duala, Pointe Noire e Matadi.	Tanger, Argel, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Dares-Salam, Porto Amelia*, Moçambique*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elisabeth, Capetown, Luederitzbucht, Walfischbay:	Southampton, Anvers ou Rotterdam, e Hamburgo:
"KAMERUN" em 14 de Maio.	"USAMBARA" em 29 de Maio.	"USSUKUMA" em 11 de Maio.
"TOGO" em 1[illegible] de Junho.	"ADOLPH WOERMANN" em 29 de Junho.	"UBENA" em 25 de Maio.
"KAMERUN" em 12 de Julho.	"WATUSSI" em 31 de Julho.	"NJASSA" em 3 de Julho.
	* *Para éstes portos só se admitem passageiros.*	* *Este paquete toca em Anvers.*

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10—Santo Antonino, bispo de Florença.

Lausperene, sai da igreja de S. Miguel para a capela de Nossa Senhora da Saude.

Capela de S. Miguel, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo.

Capela da Saude, ás 11, festa ao Patriarca; ás 19, novena a N. Senhora da Saude.

Moído fotado: c/ quilo

Comum	5$60
Suave	7$60
Superior	10$00
Mariazinha — Lote especial	12$00

Combinado *(só café)*

Lote especial n.º 14	14$00
» » » 16	16$00
» » » 18	18$00

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Stadium

Sairá na **5.ª feira**

com a **Tricromia do "Cinco" de Portugal** de hockey em patins;

Com uma sensacional reportagem do Lisboa-Sevilha;

Com larga e sugestiva documentação do aniversario do Sporting!

Sensacional: Os "liões" inauguraram a sua "vila de estágio"!....

—Dois ciclistas portugueses vão correr a Volta à França em bicicleta.

AUTOMOBILISTAS

Visitem o nosso Stand de carros usados. Temos sempre para vender carros usados de varias marcas, com facilidades de pagamento.

Oficinas, estação de serviço e peças legitimas «FORD».

CONCESSIONARIOS «FORD»

Avenida Duque de Loulé, 93, 95

Dr. Vasconcelos Dias
RUA GARRET, 80, 1.º
Consultas ás 17 horas

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

PASTAS
e CARTEIRAS
Fabricante Rua Madalena, 97-s/loja

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez, 15 h.

ESTRANGEIRO

Cafés
Cafés puros, lotes perfeitos, só na
PEROLA DO ROSSIO
Lotes a Esc. 5$60, 7$60 e 10$00
ROSSIO, 105 Telef. 2 0744

As relações germano-mexicanas

E' um filho de Schacht que se encontra no Mexico

MEXICO, 9—Contrariamente aos boatos que circularam nos circulos petroleiros de Washington, é um filho do dr. Schacht e não o dr. Schacht que se encontra presentemente no Mexico. O visitante procura obter a troca de navios-cisternas por petroleo.

A legação da Alemanha apresentou ao ministro dos Estrangeiros observações amistosas sobre as manifestações anti-hitlerianas do 1.º de Maio. O ministro respondeu-lhe que não podia considerar-se responsavel pelos actos de pessoas que não pertencessem ao governo.—(Havas).

Chamada de diplomatas a Berlim

BERLIM, 9. — Hitler chamou a Berlim todos os ministros alemães que exercem as suas funções no Mexico e noutros países da America Central, a-fim-de trocar impressões com aqueles diplomatas, que em breve se reunirão em Berlim.—(United Press).

DOIS COMERCIANTES DA RODESIA

mortos por um elefante em Moçambique

DURBAN, 9—O rico industrial William Osthuizen, de 26 anos, natural da Rhodesia, e mais cinco comerciantes, foram mortos por um elefante, proximo de Changara, na Africa Oriental Portuguesa, quando correram em auxilio de um indigena que estava a ser atacado por aquele paquiderme. O indigena conseguiu salvar-se e o elefante foi depois morto por outros caçadores, que batiam os matos proximos.—(United Press).

VIVE NO BRASIL

uma portuguesa com 130 anos

RIO DE JANEIRO, 9. — Os jornais noticiam a existencia, no interior da Baía, de uma mulher de origem portuguesa, chamada Caetana Rocha, que tem 130 anos. A centenaria assistiu ás lutas pela independencia, entre os brasileiros e as tropas do general Madeira, chefe das forças que sustentavam o dominio de Portugal, depois da «Independencia ou Morte» de D. Pedro, nas margens do Ipiranga.—(Americana).

A «Estrela da Sorte»

abriu ontem as suas portas

Devido ás obras que se estão realizando na avenida Almirante Reis, teve de ser demolido o popular «Quiosque Liz», do sr. Manuel B. Cunha, que tantas sortes grandes e outros premios distribuiu aos seus clientes.

Mas o seu proprietario—que é um homem de iniciativa, não esmoreceu por isso. E lançando mãos á obra, arranjou uma nova casa que sucede ao «Quiosque Liz»—e que certamente continuará a gozar da mesma popularidade e da mesma sorte.

A «Estrela da Sorte»—que assim se chama o novo estabelecimento—está instalada na rua dos Anjos, 30-B, e foi ontem inaugurada, tendo logo no primeiro dia uma grande afluencia de publico, ao qual foram distribuidas numerosas cautelas—brinde.

Opiniões da Imprensa estrangeira

Sôbre as negociações anglo-russas

O Figaro» diz:

«Moscovo vive com a ideia obsediante de que o Ocidente procura lançar a Alemanha contra a Russia. Esta ideia levou Moscovo a cometer muitos erros, cujo resultado é, finalmente, contra as previsões de Moscovo, o exercito alemão estar nas gargantas dos Carpatos. Hoje, para se cobrir contra um abandono eventual pelo Ocidente, o U. R. S. S. quere fazer-se pagar com uma aliança formal e prévia. E' pôr o preço tão alto, que as repugnancias em o aceitar, ameaçam deita-lo por terra».

O «Excelsior» escreve:

«Parece que Molotov, braço direito de Estaline, reconheceu que o melhor é inimigo do bom. Importa andar depressa. A U. R. S. S., que oferecia mais do que se lhe pedia, não pode razoavelmente recusar o minimo que se lhe propõe para começar, aguardando o maximo da colaboração que as circunstancias possam tornar necessaria. O regresso ao principio da segurança colectiva não se impõe, pois a hipotese da transformação do pacto anti-comunista em aliança triangular germano-italo-japonesa parece estar afastada».

A «Justice» sugere:

«O partido comunista reclama á união dos estados pacificos contra a barbaria hitleriana. Assegura-nos que a Russia reclama um lugar de honra nesta coligação. Porque se a mercadeja com tanta aspereza em vez de a formarem?».

O «Times» informa:

«A Inglaterra não espera auxilio da Russia a não ser que a Inglaterra e a França se vejam envolvidas num conflito devido aos seus compromissos na Europa oriental. Se a Russia aceitasse prometer o seu auxilio nessas circunstancias, os ingleses estão certos de que essa unidade de acção exerceria influencia de calmante na Europa. Esperamos que a actividade diplomatica da U. R. S. S. e da Turquia tenham feito compreender aos estados da Europa de sudeste o valor de estabelecerm uma completa idade de vistas. O entendimento balcanico bem mereceu. Transformou esta parte da Europa num grupo bem organizado de nações amigas, mas a obra de estabilização e unificação só será completada quando a Bulgaria ocupar o lugar que lhe compete. Se os países dos Balcans pudessem formar uma união ainda mais compacta estariam absolutamente ao abrigo de qualquer perigo de penetração estrangeira».

O «Daily Express» esclarece:

«Os meios bem informados de Moscovo afirmam que a Russia continua favoravel á constituição de uma Frente com as democracias, mas está resolvido a que o acôrdo definitivo ligue todas as partes ao pacto».

O «Manchester Guardian» revela:

«As potencias do eixo aguardarão o resultado das negociações anglo-russas para se lançarem numa acção decisiva».

Sôbre as relações russo-polacas

O «Polska Zbrojna» afirma:

«A nomeação de Charonoff novo embaixador sovietico em Varsovia confirma que as relações polaco-sovieticas se estabelecem no quadro das relações reciprocamente amistosas e objectivas».

Sôbre a Espanha

«L'Ordre» comenta:

«A retirada da Espanha da S. D. N. é um gesto simbolico, significando que «a Espanha nacionalista se aproxima ainda mais estreitamente das potencias do eixo e deixando prever que o governo de Burgos aderirá, em prazo mais ou menos curto, ao novo pacto germano-italiano».

«L'Epoque» protesta:

«Acôrca de Franco, para obter grandes emprestimos em França: Felicitamos Daladier e Paul Reynaud por se oporem a isso. Ha que reservar o nosso dinheiro para auxiliar uma Espanha que aceite a aplicaçãodos acôrdos Berard-Jordana, liquide osbens dos franceses em Espanha, pague os creditos comerciais gelados e sobretudo dê garantias absolutas, em caso de conflito internacional. Formulando altivamente esta politica e associando a ela a Inglaterra, os Estados Unidos e a Holanda, a França dará mais autoridade e mais força aos generais, aos catolicos e aos homens politicos que, do outro lado dos Pirineus, se esforçam desesperadamente por barrar o caminho á Falange».

O «Boersen Zeitung» verifica:

«Actualmente, todas as potencias que aderiram ao pacto contra o Komintern, já sairam do organismo genebrino. Só agora a Espanha se retirou da S. D. N. porque esperava que esta "reconhecesse».

Sôbre o pacto germano-italiano

O «Bund» (suiço) diz:

«Será conveniente não depreciar a importancia do pacto italo-germanico. Doravante, os dois parceiros estão ligados para a vida e para a morte. E' possivel que o pacto consagre a preponderancia alemã no eixo. De futuro a politica do eixo será verosimilmente mais homogenea, mais segura, mais metodica e parece que nada ficou abandonado ao acaso, á parte as reacções psiquicas dos dois ditadores. Resta saber se a liberdade de movimentos da Italia não sofrerão certas restrições».

Explosão numa fabrica

de celuloide, japonesa

TOQUIO, 9. — Registou-se uma horrivel explosão numa fabrica de celuloide de Itabashi, distrito de Toquio. Houve 10 mortos e 100 feridos graves.

Duzentas pessoas mais levemente feridas de queimaduras receberam tratamento nos hospitais locais.

Arderam completamente trezentas casas, em consequencia da explosão lhes ter propagado o fôgo.—(United Press).

Queda dum avião

numa cidade do Equador

QUITO, 9. — O avião do capitão Cristobal caiu em pleno centro de Guayaquil e incendiou 5 predios. Vinte e cinco pessoas ficaram carbonizadas. Os prejuizos elevam-se a 200 mil dolares.—(Havas).

Inaugurou-se ontem em Nova York

o pavilhão de Portugal na exposição

NOVA YORK, 9—O dr. João Antonio Bianchi, ministro de Portugal em Washington, inaugurou ontem á tarde o Pavilhão de Portugal na Exposição de Nova York.—(Havas).

A GUERRA SINO-JAPONESA

O bombardeamento de Xung-King

LONDRES, 9—O «Daily Express» diz constar-lhe que o governo pensa em protestar junto do Japão, sob o ponto de vista humanitario, contra o bombardeamento de Xung-King.—(Havas).

A emigração portuguesa para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 9—O presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, aprovou a resolução de isentar os emigrantes portugueses das restrições da lei de Immigração. — (United Press).

Srs. Comerciantes!

Se já determinaram dotar os seus estabelecimentos com uma instalação frigorifica para:

Refrigeração instantanea de cerveja, agua, soda e outras bebidas;

Conservação de carnes, peixe, mariscos, manteiga, ovos e outros produtos;

Fabrico e conservação de gelados, etc.;

E' TEMPO

de dar inicio á construção do movel desejado — balcão, vitrina, camara ou armario — para que possam tê-lo pronto e a funcionar na época propria.

Mas não comprem uma instalação QUALQUER. Adquiram-na duma marca cuja reputação constitua uma garantia de perfeito funcionamento, eficiencia e economia:

FRIGIDAIRE
MADE ONLY BY GENERAL MOTORS

Não é FRIGIDAIRE legimo se não tiver esta marca

Peçam já orçamentos ou simples Informações sôbre o plano de

VENDAS A PRESTAÇÕES

ao concessionario exclusivo para Portugal

DINIZ M. D'ALMEIDA

Avenida da Liberdade, 216

(STAND BUICK)

HAVAS

Massagens de BELEZA

Cuidar da pele é combater os estragos do tempo.

René ARTISTE COIFFEUR

TR. DO SALITRE, 19, 1.º (à Avenida)
TEL. 2 4743

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Em França iniciou-se a desmobilização

As negociações anglo-sovieticas fazem progressos

O Japão não deu a sua adesão á politica do eixo

METZ, 9—Por ordem do Estado Maior francês começaram a ser desmobilizados alguns dos homens que, no mês findo, foram chamados ás fileiras para reforçar as guarnições da linha Maginot. Isto significa que a situação internacional se desanuviou um pouco.

As autoridades militares franceesas declaram que, com esta desmobilização, o sistema de fortificações da fronteira não ficará enfraquecido, pois, em alguns casos, os homens agora licenciados foram substituidos. As mesmas autoridades dizem tambem que foram já completados os trabalhos mais urgentes de fortificação á superficie, taes como a construção de trincheiras e a colocação de baterias anti-aereas.

A desmobilização foi principalmente motivada porque a vida economica francesa se ressentia da longa permanencia nas fileiras de homens que são necessarios á industria.—(U. P.).

Uma conferencia europeia para tratar da questão de Dantzig

LONDRES, 9—O «News Chronicle» informa: «Pensa-se na eventualidade duma conferencia europeia para solucionar a questão de Dantzig. Sabemos, de boa fonte, que o Papa tomou a iniciativa dessa conferencia, na qual tomarão parte a Inglaterra, a França, a Polonia e a Alemanha.

Mons. Godfrey, delegado apostolico em Londres, foi recebido por Halifax, a quem submeteu o plano do Papa».

O «Daily Express» informa que Beck recebeu Mons. Cortesi, nuncio do Papa, e declara que esta entrevista dá mais consistencia aos boatos de que o Papa ofereceu a sua mediação no conflito germano-polaco.—(Havas)

LONDRES, 9—Mons. Godfrey, delegado apostolico, foi recentemente recebido por Halifax que, em nome da Santa Sé, sugeriu a reunião duma conferencia em que tomem parte representantes da Alemanha, Polonia, França, Grã-Bretanha e Italia e cujo fim seria solucionar a questão de Dantzig. Nos meios diplomaticos britanicos confirma-se que Godfrey foi recebido por Halifax no «week-end», mas recusam-sa a revelar o fim da sua visita.—(Havas).

O pacto de Milão

Em Washington considera-se que o pacto de Milão aumentou as tendencias para o pessimismo

WASHINGTON, 9.—A assinatura do pacto politico e militar germano-italiano aumenta o pessimismo nos circulos diplomaticos de Washington. Admite-se que o «pacto de Milão» se destina sobretudo a contrabalançar os esforços da Grã-Bretanha e da França para constituirem uma frente de segurança. As esferas diplomaticas declaram que o pacto dissipa a ilusão de separar a Italia do eixo. Pelo contrario, permitirá ao Reich intensificar a sua acção em todos os ramos da actividade italiana e, particularmente, no dominio militar e tecnico.

Segundo os observadores americanos, Berlim, em consequencia da assinatura do pacto, toma francamente a direcção politica do eixo. O estreitamento das relações politicas e militares entre Berlim e Roma, com o prolongamento da Espanha, aumenta as ameaças gerais contra as nações pacificas, incluindo as Republicas da America do Sul.

Washington segue, com particular interesse, a atitude japonesa. Informações chegadas a esta cidade indicam que existem divergencias no seio do governo de Toquio. Certos dirigentes japoneses preconizam a manutenção da actual atitude de reserva em relação ao eixo Berlim-Roma, a-fim de não agravar as relações com os Estados Unidos, as quais, por emquanto, são relativamente boas. Outros, pelo contrario, recomendam uma adesão rapida aos principios do pacto de Milão.

Se esta segunda tendencia triunfasse, a hostilidade americana contra o Japão despertaria instantaneamente e, em caso de guerra, aumentariam consideravelmente as probabilidades da participação dos Estados Unidos.

Os circulos diplomaticos de Washington monifestam o desejo de que se constitua, o mais depressa possivel, na Europa, uma frente de resistencia que se oponha aos designios das ditaduras, não sómente na direcção da Europa oriental, mas tambem na da Africa.—(Havas).

O plano de acção comum das potencias do eixo

PARIS, 9—Um jornal desta cidade informa a respeito do pacto germano-italiano:

«As conversações de Milão incidiram primeiramente sobre a prioridade a dar ás diferentes acções do eixo.

Dizia-se ontem que os acôrdos militares de Milão—que, parece, só estarão definitivamente concluidos em junho—prevêem a acção comum germano-italiana quanto a três pontos: 1.º—A leste, contra a Polonia; 2.º—no espaço danubiano; 3.º—no Mediterraneo.

Para que a Italia apoie a Alemanha num conflito eventual o Reich deve estar vigilante na zona danubiana e no Mediterraneo. Consta que a Italia e a Alemanha resolveram ligar as reivindicações italianas sobre Jibuti e Tunis ás reivindicações alemãs a-fim-de submeter as potencias ocidentais a uma pressão comum».—(Havas).

Ribbentrop concedeu uma entrevista em que afirmou as intenções pacificas do eixo

ROMA, 9—Numa entrevista concedida ao «Popolo di Roma», Ribbentrop afirmou que Mussolini e Hitler, bem como o povo italiano e o povo alemão, querem a paz. Ribbentrop ainda declarou:

«Decidimos celebrar um pacto de aliança politica e militar, que é a conclusão logica dum estado de facto existente ha muito tempo. Hoje, como amanhã, estaremos unidos porque temos o mesmo destino. Saibam as democracias que Mussolini e Hitler assim como os nossos dois povos, querem a paz, mas se não quiserem deixa-los tranquilos, convençam-se de que aqueles dois homens e os seus povos são invenciveis».

Ribbentrop exprimiu igualmente o seu entusiasmo pelo caloroso acolhimento que teve em Milão, declarando que os boatos que circularam no estrangeiro acêrca de desordens contra os alemães nessa cidade «o fizeram rir com gosto».—(Havas).

Actividade diplomatica

Goering saiu de San Remo para Hamburgo, devendo passar em Valencia

ROMA, 9—O marechal Goering embarcou esta manhã, em San Remo, a bordo do «Huascaras», da Hamburg Amerika Linie, que chegou áquele porto com os torpedeiros alemães «Friedrich Ihn» e «Erich Steinbrink».

A Agencia Stefani informa que o marechal saiu de San Remo para Hamburgo, devendo o vapor fazer escala em Valencia.

Ontem de manhã chegou a San Remo, de avião, o general Richtofon, que foi ter com o marechal Goering, com quem conferenciou demoradamente.—(Havas e D. N. B.).

Em Londres espera-se que a frente da paz esteja constituida em breve

LONDRES, 9.—As negociações para a constituição da frente da paz e sobretudo as conversações com a U. R. S. S. e a Turquia continuam no primeiro plano das preocupações gerais. Os acontecimentos diplomaticos de ontem e a longa entrevista de Molotov com Seeds, a entrega da nova nota inglesa, a nomeação dum embaixador da Russia para Varsovia e emfim o anuncio de que o acôrdo está prestes a concluir-se justificam um certo regresso ao optimismo. Vêem nisso a indicação de que a demissão de Litvinov não modificou a orientação politica dos Sovietes e que Moscovo continua disposto a cooperar com as nações ocidentais.—(Havas).

E em Berlim afirma-se que a iniciativa britanica se malogrou

LONDRES, 9.—Segundo o correspondente do «Times» em Berlim «os dirigentes alemães esforçam-se por assegurar ao povo alemão que a politica de cêrco se malogrou e seguem com atenção particular as reacções do governo polaco».

Espera-se o relatorio de von Moltke, embaixador da Alemanha em Varsovia, antes de fixar as medidas a tomar. A decisão de Hitler e Ribbentrop dependerá igualmente da atitude do Dinamarca, Finlandia, Noruega e Suecia com respeito á oferta que lhes foi feita recentemente de pactos bilaterais de não-agressão com a Alemanha. Certas personalidades berlinenses bem informadas declaravam ontem á noite que nada se tentaria contra a Polonia antes dos ministros dos Estrangeiros dos paises escandinavos terem respondido á sugestão alemã.—(Havas).

Declarações de Arita

TOQUIO, 9—No discurso que ontem pronunciou, Arita declarou «que o governo julga necessario reforçar o pacto contra o Komintern», e aludiu «á politica do cêrco» empreendida pela França e pela Grã-Bretanha contra a Alemanha e a Italia e se referiu particularmente ás negociações anglo-sovieticas, dizendo: «As propostas de Londres a Moscovo tendem a fazer participar a U. R. S. S. na coligação anglo-francesa e interessam vivamente o Japão». Pelo que diz respeito á mensagem de Roosevelt, Arita entende que ela merece atenção particular porque sugere o auxilio americano á Grã-Bretanha e á França. Todavia, acrescentou que a mensagem se destina a produzir os seus efeitos na politica interna americana e não crê que as palavras do Presidente sejam necessariamente dirigidas contra a Alemanha e a Italia».

Um desmentido de Toquio

TOQUIO, 9—Os meios autorizados do Gaimusho desmentem categoricamente a informação, publicada por uma agencia estrangeira, segundo a qual o Japão teria oferecido a sua neutralidade á Grã-Bretanha desde que esta renunciasse a fazer uma aliança com a U. R. S. S. Esta informação—dizem—é inteiramente destituida de fundamento.—(Havas).

Partiu para Italia o regente da Jugo-Eslavia

BELGRADO, 9—O principe Paulo e a princesa Olga partiram para Roma em visita oficial aos soberanos italianos. Acompanham-nos o ministro dos Estrangeiros, Markovitch, e outras personalidades.—(Havas).

Um colaborador de Ribbentrop em Kaunas

KAUNAS, 9.—Kleist, colaborador de Ribbentrop, avistou-se com Lozoraitis. Partiu para Berlim em avião, sem se ter encontrado com Urbsys, ministro dos Estrangeiros.—(Havas).

Actividade militar

Weygand chegou a Paris

PARIS, 9.—Weygand, vindo de Bucarest, chegou ás 8 e 40 a Paris.—(Havas).

Está em Varsovia o chefe do exercito lituano

VARSOVIA, 9.—Raszkitis, chefe supremo do exercito lituano, chegou esta manhã a Varsovia, sendo recebido por numerosas personalidades politicas e militares, entre as quais o marechal Smigly-Ridz. Raszkitis demorar-se-á na Polonia dois dias e será hospede de Smigly-Ridz. Os jornais polacos acolhem a sua visita com sincera alegria. Embora se trate de uma visita de cortezia, não se oculta que estão previstas importantes conversações politicas e militares.—(Havas).

Lequerica manifesta

descontentamento pela execução

do acôrdo Jordana-Bérard

PARIS, 9—Lequerica, embaixador de Espanha, exprimiu ontem no Quai d'Orsay a admiração que causou ao governo espanhol uma informação duma agencia francesa, dizendo que a Espanha está satisfeita com a execução do acôrdo Jordana-Bérard.

Lequerica declarou que isso não é verdade. A restituição de alguns barcos de pesca, dois meses e meio depois da conclusão deste acôrdo, não pode ser senão o começo da restituição integral de toda a propriedade espanhola que se encontra em França. O governo espanhol exige a execução integral dos acôrdos por parte da França. Apenas isso poderá tornar normais as relações entre os dois paises.—(D. N. B.).

Conferencias entre os embaixadores espanhol e português

BURGOS, 9.—Encontra-se nesta cidade o embaixador da Espanha em Lisboa, D. Nicolás Franco, que tem realizado diversas conferencias com o embaixador de Portugal em Espanha, sr. dr. Teotonio Pereira.

Estes diplomatas têm conferenciado tambem, largamente, com o vice-presidente do governo e ministro dos Estrangeiros, conde de Jordana.—(United Press).

Visita de oficiais portugueses

BARCELONA, 9—O tenente-coronel português Barros Rodrigues e o capitão de infantaria da mesma nacionalidade Amaro chegaram a Barcelona. Depois de cumprimentarem as autoridades, visitaram os locais afectados pela guerra civil.—(Havas).

A revista da aviação

BERLIM, 9—O «Lokal Anzeiger» anuncia, em correspondencia de Madrid, que no dia 19 proximo se efectuará a revista da aviação.—(Havas).

Novos selos postais

BURGOS, 9—O conselho de ministros autorizou a emissão extraordinaria de selos postais para comemorar o centenario da chegada da Virgem do Pilar a Saragoça.—(Havas).

Miaja e Negrin são esperados no Mexico

MEXICO, 9—A familia do general Miaja é esperada no Mexico na proxima semana.

O dr. Negrin é tambem aqui esperado, para tratar da questão dos refugiados, que se encontram em França. Negrin irá depois á America do Sul. Regressará, em seguida, aos Estados Unidos, onde fixará residencia.—(United Press).

ROOSEVELT PROCURA RESOLVER

o conflito hulheiro

NOVA YORK, 9— Os delegados dos proprietarios das hulheiras da região de Appalaches e os delegados dos sindicatos mineiros aceitaram ontem á noite, depois de longas deliberações, o convite para se dirigirem para Washington, a-fim-de conferenciarem com Roosevelt.

A conferencia na Casa Branca tem por objectivo pôr côbro ao conflito existente entre os proprietarios das hulheiras e os mineiros a proposito da questão do novo contrato colectivo que deve substituir o que expirou em 31 de maio. Por causa daquele conflito puseram-se em gréve 450.000 mineiros.—(Havas).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 · T. 27527

T. S. F.
O vosso receptor está avariado?
Confie a sua reparação ao laboratorio
Supersom
Rua da Conceição, 35-1.º
Rapidez, Economia, Garantia